

Catasetum x fausti Bicalho - Orquidaceae, um novo híbrido natural

HAMILTON DIAS BICALHO¹

¹ Departamento de Horticultura, ESALQ, USP. Av. Pádua Dias, 11. CEP 13418-900, Piracicaba (SP).

É sempre oportuno lembrar a importância dos híbridos naturais para os taxionomistas, sejam eles botânicos ou da zoologia. Pressupõe a união de duas espécies diferentes e a óbvia troca de genes, fenômeno realizado por insetos sociais especializados que, no final da pesquisa, nos proporciona mais conhecimento sobre barreiras geográficas e, no caso do gênero *Catasetum*, a real importância da flor feminina.

No caso presente, a espécie em questão, salvo maior juízo, é o produto natural do cruzamento do *Ctsm. longifolium* com o *Ctsm. saccatum*. No exemplar que examinamos, alguns atributos podem ser notados principalmente aqueles relacionados com a arquitetura da planta e no tocante à morfologia da flor. Os "pseudobulbos" são relativamente grossos e compridos, portanto folhas finas e estreitas como em *Ctsm. longifolium*. A flor lembra o *Ctsm. saccatum* com as sépalas marrom claras lanceoladas, a dorsal 28 X 9 mm e a lateral, 31 X 8 mm; pétalas também lanceoladas, mais largas, verde limão, claras, 28 X 14 mm; labelo em corte longitudinal idêntico ao *Ctsm. saccatum* mostrando profundidade saquiforme 15 X 15 mm; parte superior quando explanada, de âmbito triangu-

lar, com lobos laterais fimbriados e terminal acuminado, no total 36 X 24 mm; coluna amarelo clara, com antenas pouco desenvolvidas, em forma de gancho e atingindo, em comprimento, os bordos da profundidade saquiforme do labelo; inflorescência muito comprida, pendente, com inúmeras flores, mais de vinte no exemplar examinado, distribuídas por todo o eixo floral.

Catasetum x fausti Bicalho hibr. nat. nov.

Plantae aspectus referens *Catasetum longifolium*, pseudobulbis fusiformibus, plus minusve crassis, foliis gracilibus et longis; floribus referentibus *Catasetum saccatum* flores, labello expanso ostendente formam triangularem, oris lateralibus fimbriatis, apice acuto; columnae antennis unci instar attingentibusque sacco similes profunditatis labelli oras; inflorescencia longa, pendenti, pluribus floribus ornata, dispositis per totam ipsius longitudinem.

Tipo: BRASIL, Estado de Mato Grosso do Sul, Costa Rica, perto do rio Aporé, cultivado por Sr. Durval Ferreira. Holotypus SP 258301.

Obs. O nome da espécie é homenagem do autor ao Sr. Fausto Cheida, orquidófilo de Assis, SP, pelos relevantes serviços prestados à orquidofilia nacional.

Agradecimento

O autor agradece os préstimos do Pe. José González Raposo, C. M. F. pela versão latina.

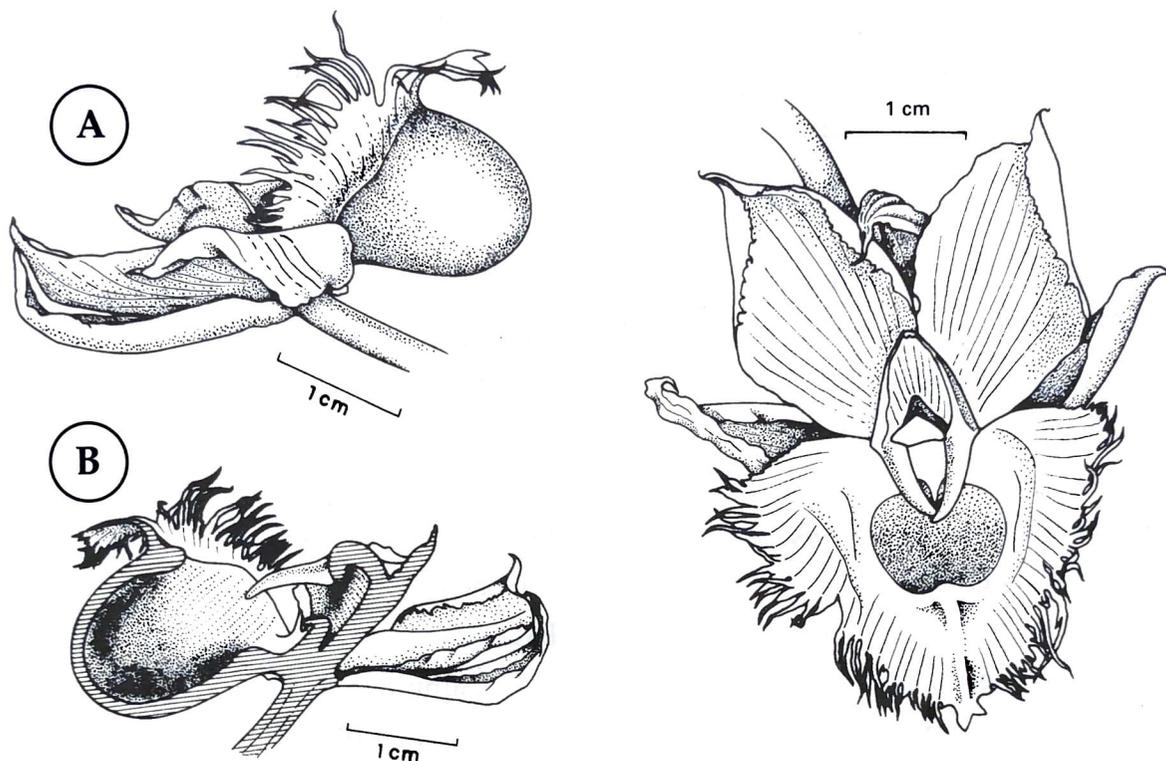


Figura 1. Perfil externo (A), perfil interno (B) e vista de cima, para mostrar as antenas e o âmbito do labelo (C) de *Catasetum x fausti* Bicalho.



Figura 2. Perfil externo, flor vista de cima e perfil interno, respectivamente, de *Catasetum x fausti* Bicalho.